



# Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

Indicação N.º 462/89

Proc.

AUTOR: BANCADA PSDB? PMDB? e PTB

ASSUNTO: ADIANTAMENTO DE SALARIO.

Aprovado por

Rejeitado por

Pompéia

PRESIDENTE

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

SR PRESIDENTE

CONSIDERANDO que a alta taxa de inflação  
corree o salario do trabalhador  
a cada dia que passa;

CONSIDERANDO, que se adiantarmos um dia que  
seja o recebimento do salario ja  
havera um ao trabalhador.

INDICAMOS, ouvido o douto Plenário, seja  
oficiado ao Exmo Sr Prefeito Municipal Milton Pereira  
para que faça vale de adiantamento salarial, aos tra-  
balhadores que assim desjar, de ate 50% no dia 15 do  
mes. em curso.

SALA DAS SESSOES EM 21 de AGOSTO de 1989

*Orlando Passos*

*Barb.*

*[Signature]*

454/89

PROTOCOLO

PROC N.º 12.118/89

21 / 08 / 89

Director da Secretaria

À Camara Municipal de Pompéia

Exmo. Sr. Presidente

*Arquivado por  
Mun. de Pompéia  
Ofício nº 4-3-89*

Considerando que o aposentado no Brasil, sempre foi um injustiçado, um sacrificado, uma classe marginalizada e com tendencia a ser atirada à miséria;

Considerando porém, que a vinculação das aposentadorias e pensões à variação do salário mínimo, é até a aprovação do Plano de custeio de benefícios da Previdência, uma alternativa que salva da miséria total o aposentado e os pensionistas;

Considerando também, que o § 2º, do artigo 201, Constituição, que estabelece: " que os benefícios pagos serão reajustados monetariamente, para preservar-lhes o valor real, conforme critérios definidos em Lei";

Considerando ainda, que o pouco que os aposentados e pensionistas recebem, não pode ser aviltado, pois com uma inflação na casa dos 30%, que corroí salários e rendimentos de forma inimaginável, é necessário, nesta quadra social terrível em que fomos atirados, que haja bom senso e se procure equilibrar os rendimentos pagos aos aposentados e pensionistas;

Considerando, no entanto, que a decisão do Governo Federal, de DESVINCULAR da variação do salário mínimo, a correção das aposentadorias e pensões, pagas pela previdencia, é de uma injustiça alarmante e que diminuirá o poder aquisitivo dos aposentados, aumentando assim a distancia entre essa classe e as demais, o que se configura numa tremenda e inconcebível injustiça, daqueles que por muitos anos contribuíram com uma parcela de seus ganhos para formarem uma poupança que os amparasse na sua velhice, é que venho por meio desta, solicitar dessa Camara, que envie ao Congresso Nacional, ofício dessa Casa de Leis, no intuito de que os Legisladores, mantenham a vinculação da correção dos benefícios às variações e correções do Salário Mínimo, conforme está sendo feito, o que no entanto o governo Federal quer cancelar, mas que os Legisladores, a começar dos Senhores Vereadores, podem coibir.

No aguardo do atendimento desta e em nome dos demais aposentados, agradeço antecipadamente.

Pompéia, 1º de setembro de 1989

Atenciosamente

Mário Gamero

530/89